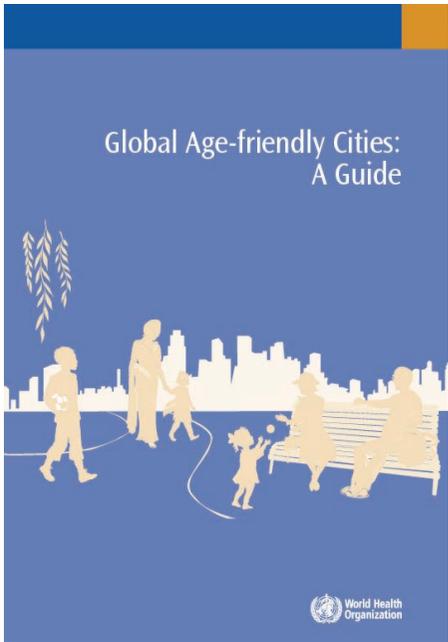


Para que as cidades sejam mais amigáveis aos idosos: O guia da OMS

Em todo mundo as cidades estão crescendo e envelhecendo



Em 2007, mais da metade da população mundial passou a morar em cidades e, em 2030, cerca de três em cada cinco pessoas viverão em áreas urbanas. Ao mesmo tempo em que as cidades apresentaram um crescimento acelerado, a proporção de pessoas idosas aumenta rapidamente: a população de cerca de 600 milhões de pessoas de 60 anos ou mais que temos hoje vai dobrar, chegando a 1,2 bilhões em 2025. Essas duas tendências ocorrem em um ritmo muito mais acelerado nos países em desenvolvimento.

Em ambientes urbanos favoráveis e estimulantes, os idosos constituem um recurso para suas famílias, comunidades e economias. Para ajudar as cidades, à medida que crescem em tamanho e em número, a aproveitarem mais de suas populações idosas, a OMS está lançando o *Guia Global das Cidades Amigas do Idoso*, por ocasião do **Dia Internacional do Idoso, em 1º de outubro de 2007.**

Uma cidade amiga do idoso adapta suas estruturas e serviços para que sejam acessíveis e incluídos de pessoas idosas, com diferentes necessidades e capacidades.

Os idosos definem o que é ser “amigo do idoso”

O projeto Cidade Amiga do Idoso foi lançado pela OMS no XVIII Congresso da Associação Internacional de Gerontologia e Geriatria (IAGG) no Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 2005. Com uma verba inicial dada pelo governo do Canadá e Help the Aged, Reino Unido, a OMS e seus parceiros, em 33 cidades de 22 países, pediram a cerca de 1500 idosos que apontassem os aspectos positivos e os obstáculos que eles encontram na cidade em que vivem, em relação a oito quesitos:

1. prédios públicos e espaços abertos,
2. transporte,
3. moradia,
4. participação social,
5. respeito e inclusão social,
6. participação cívica e emprego,
7. comunicação e informação; e
8. apoio comunitário e serviços de saúde.

Os problemas, as preocupações e as sugestões que foram expressas pelos idosos foram complementadas pelas informações de cerca de 750 cuidadores de idosos e/ou prestadores de serviços. A partir dessas consultas, feitas no mundo todo, a OMS identificou as características-chave de uma cidade amiga do idoso e preparou uma lista de checagem para cada um dos oito quesitos identificados.

“Uma cidade amiga do idoso estimula o envelhecimento ativo ao otimizar oportunidades para saúde, participação e segurança, a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem.”
 Dr Alexandre Kalache, Diretor Programa Envelhecimento e Curso de Vida da OMS

O *Guia Global das Cidades Amigas do Idoso* está disponível, gratuitamente, em inglês e francês, no site <http://www.who.int/ageing/en>. Cópias impressas podem ser pedidas à livraria da OMS pelo endereço eletrônico bookorders@who.int. Traduções para outras línguas estarão disponíveis em breve.

Como Usar o Guia

Esse guia vai ajudar as cidades, em todas as etapas de desenvolvimento, a se analisarem sob a perspectiva dos idosos,

para que possam identificar onde e como elas podem ficar mais amigáveis a eles. O Guia é destinado a grupos e pessoas interessadas em tornar suas cidades mais amigáveis dos idosos, como órgãos governamentais, organizações acadêmicas e de voluntários, o setor privado e grupos de cidadãos.

A lista de checagem de características amigáveis aos idosos não é um sistema para comparar cidades. Na verdade, trata-se de uma ferramenta para uma cidade se auto-avaliar e um mapa onde possam ser anotados os progressos alcançados. Nenhuma cidade está tão atrasada para fazer melhorias significativas com base nesta lista. É possível ir além dela e existem cidades com características que vão além do indicado na lista. Essas boas práticas geram idéias que outras cidades podem adotar.



O mesmo princípio seguido na elaboração do Guia se aplica à sua utilização, isto é: envolver os idosos como parceiros plenos em todas as etapas. Ao avaliar os aspectos positivos e negativos das cidades, os idosos vão descrever como a lista de checagem de características amigáveis a eles reflete a sua própria experiência e expectativa. Eles darão sugestões para modificações e podem participar na implementação de projetos de melhoria. Nas fases de acompanhamento de ações locais os idosos deverão estar envolvidos



como monitores de sua evolução e como defensores e conselheiros do programa.

Uma rede global de cidades amigas do idoso

Este Guia está atualmente sendo utilizado, em várias partes do mundo, para dar início ao desenvolvimento do programa cidade amiga do idoso. Redes estão sendo desenvolvidas no Canadá, Espanha, Japão, Reino Unido, América Latina e Caribe, e no Oriente Médio. Com a formação dessas redes, as cidades podem se ajudar, umas às outras, e partilhar de boas práticas que lhes permitam superar problemas semelhantes.

Uma cidade amiga do idoso beneficia todos: crianças, jovens e idosos

Melhores práticas

Uma relação de melhores práticas amigáveis aos idosos, identificadas pela pesquisa da OMS, estará disponível na Internet a partir de novembro de 2007. As cidades já começaram a partilhar delas. Em junho de 2007, o estado da Westfália do Norte, na Alemanha, sediou uma conferência na qual participaram outras cidades envolvidas no projeto da OMS, a fim de que fossem examinadas as melhores práticas amigáveis quanto aos quesitos habitação, saúde e outros serviços. Outra reunião dessas deverá ocorrer em Istambul, na Turquia, no início de 2008.

Comunidades rurais e remotas amigas do idoso

Comunidades não-urbanas também devem ficar mais amigáveis ao idoso. Em muitos países, os idosos constituem uma alta porcentagem da população em áreas rurais e remotas como consequência da emigração de pessoas mais jovens. No Canadá está se trabalhando para identificar características comunitárias amigáveis aos idosos em muitas cidades pequenas e vilarejos. Esses resultados serão, oportunamente, compartilhados com todo o mundo.

O avanço nas pesquisas em ambientes amigos do idoso

A pesquisa que levou à elaboração deste Guia proporcionou muitas descobertas valiosas bem como contatos entre os pesquisadores associados ao projeto em todo o mundo. Graças aos recursos suplementares do Governo do Canadá, o processo de validação da lista de checagem já esta sendo realizado. Com o apoio do Instituto do Envelhecimento dos Institutos Canadense de Pesquisa em Saúde (CIHR), os pesquisadores estão trabalhando em conjunto para aprender mais sobre o envelhecimento em áreas urbanas. Trabalhos científicos estão sendo preparados, descrevendo o conceito e a metodologia da pesquisa liderada pela OMS e analisando ambientes amigáveis aos idosos quanto ao envelhecimento ativo e saudável. Outras pesquisas colaborativas envolvendo cidades de diferentes regiões do mundo serão realizadas, começando com uma iniciativa da Academia de Medicina de Nova York sobre o "envelhecimento em uma terra estrangeira".

A OMS atua como ponto focal

Trabalhando com muitos parceiros no mundo todo, o Programa de Envelhecimento e Curso de Vida (ALC) da OMS continuará a orientar e apoiar iniciativas amigáveis ao idoso globalmente.

Bem-vindos à rede mundial de cidades amigas dos idosos!

Realização e agradecimentos

Esta publicação foi feita pelo Programa de Envelhecimento e Curso de Vida (ALC) da OMS com suporte financeiro da Rede Internacional de Envelhecimento de Genebra (GINA).



[O tempo de duração dos] sinais de trânsito são para corredores de Olimpíadas. Idoso, Halifax, Canadá

O porteiro é muito legal, ele cuida de quatro idosos no meu prédio... Idoso, Rio de Janeiro, Brasil

Eles [idosos com incapacidades] acham difícil se adaptar, pois não há assentos ou banheiros devidamente adaptados, etc... Cuidador, Nova Delhi, Índia

Você anda na rua e as pessoas sorriem para você, você entra numa loja e é bem atendido, até as crianças o cumprimentam, mesmo que não o conheçam. Idoso, Melbourne, Austrália

Escreva de maneira simples, curta e com letras grandes. Prestador de serviço, Cidade do México, México

Envelhecimento e Curso de Vida
Saúde da Família e da Comunidade
Organização Mundial da Saúde
20 Avenue Appia
1211 Genebra 27
Suíça
activeageing@who.int
www.who.int/ageing/en
Fax: + 41 (0) 22 791 4839

Rede Internacional de Envelhecimento de Genebra (GINA)
www.who.int/ageing/gina/en/index.html

